

Concurso Público

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARANI
2018

SUPERVISOR PEDAGÓGICO

Nome do candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.



FCM
FUNDAÇÃO
CEFETMINAS

INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 4 (quatro) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas, único documento válido para correção.
2. O candidato deverá conferir os seus dados pessoais na Folha de Respostas, em especial seu nome e o número do documento de identidade.
3. Não haverá substituição da Folha de Respostas por erro do candidato ou por qualquer outro dano.
4. O candidato só poderá se retirar do recinto após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
5. Este caderno contém **40** questões de múltipla escolha, assim distribuídas:
Prova de Língua Portuguesa com **10** questões, numeradas de **01** a **10**.
Prova de Legislação Básica com **05** questões, numeradas de **11** a **15**.
Prova de Informática Básica com **05** questões, numeradas de **16** a **20**.
Prova de Conhecimentos Específicos, com **20** questões, numeradas de **21** a **40**.
6. Cada questão apresenta 4 alternativas, de (a) a (d). O candidato deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
7. Caso o Caderno não corresponda ao cargo de inscrição, esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
8. O candidato passará o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
9. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas.
10. O gabarito e o caderno de provas serão divulgados no **sítio concurso.fundacaocefetminas.org.br**

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia este texto para responder às questões de 01 a 09.

As formigas

Quando minha prima e eu descemos do táxi, já era quase noite. Ficamos imóveis diante do velho sobrado de janelas ovaladas, iguais a dois olhos tristes, um deles vazado por uma pedrada. Descansei a mala no chão e apertei o braço da prima.

— É sinistro.

Ela me impeliu na direção da porta. Tínhamos outra escolha? Nenhuma pensão nas redondezas oferecia um preço melhor a duas pobres estudantes com liberdade de usar o fogareiro no quarto, a dona nos avisara por telefone que podíamos fazer refeições ligeiras com a condição de não provocar incêndio. Subimos a escada velhíssima, cheirando a creolina.

— Pelo menos não vi sinal de barata — disse minha prima.

A dona era uma velha balofa, de peruca mais negra do que a asa da graúna. Vestia um desbotado pijama de seda japonesa e tinha as unhas aduncas recobertas por uma crosta de esmalte vermelho-escuro, descascado nas pontas encardidas. Acendeu um charutinho.

— É você que estuda medicina? — perguntou soprando a fumaça na minha direção.

— Estudo direito. Medicina é ela.

A mulher nos examinou com indiferença. Devia estar pensando em outra coisa quando soltou uma baforada tão densa que precisei desviar a cara. A saleta era escura, atulhada de móveis velhos, desparelhados. No sofá de palhinha furada no assento, duas almofadas que pareciam ter sido feitas com os restos de um antigo vestido, os bordados salpicados de vidrilho.

Vou mostrar o quarto, fica no sótão — disse ela em meio a um acesso de tosse. Fez um sinal para que a seguíssemos.

— O inquilino antes de vocês também estudava medicina, tinha um caixotinho de ossos que esqueceu aqui, estava sempre mexendo neles.

Minha prima voltou-se:

— Um caixote de ossos?

A mulher não respondeu, concentrada no esforço de subir a estreita escada de caracol que ia dar no quarto. Acendeu a luz. O quarto não podia ser menor, com o teto em declive tão acentuado que nesse trecho teríamos que entrar de gatinhas. Duas camas, dois armários e uma cadeira de palhinha pintada de dourado. No ângulo onde o teto quase se encontrava com o assoalho, estava um caixotinho coberto com um pedaço de plástico. Minha prima largou a mala e, pondo-se de joelhos, puxou o caixotinho pela alça de corda. Levantou o plástico. Parecia fascinada.

— Mas que ossos tão miudinhos! São de criança?

— Ele disse que eram de adulto. De um anão.

— De um anão? é mesmo, a gente vê que já estão formados... Mas que maravilha, é raro a beça esqueleto de anão. E tão limpo, olha aí — admirou-se ela. Trouxe na ponta dos dedos um pequeno crânio de uma brancura de cal. — Tão perfeito, todos os dentes!

— Eu ia jogar tudo no lixo, mas se você se interessa pode ficar com ele. O banheiro é aqui ao lado, só vocês é que vão usar, tenho o meu lá embaixo. Banho quente extra. Telefone também. Café das sete às nove, deixo a mesa posta na cozinha com a garrafa térmica, fechem bem a garrafa recomendou coçando a cabeça. A peruca se deslocou ligeiramente. Solto uma bafurada final: — Não deixem a porta aberta senão meu gato foge.

Ficamos nos olhando e rindo enquanto ouvíamos o barulho dos seus chinelos de salto na escada. E a tosse encatarrada.

Esvaziei a mala, dependurei a blusa amarrotada num cabide que enfiei num vão da veneziana, preendi na parede, com durex, uma gravura de Grassmann e sentei meu urso de pelúcia em cima do travesseiro. Fiquei vendo minha prima subir na cadeira, desa-

tarraxar a lâmpada fraquíssima que pendia de um fio solitário no meio do teto e no lugar atarraxar uma lâmpada de duzentas velas que tirou da sacola. O quarto ficou mais alegre. Em compensação, agora a gente podia ver que a roupa de cama não era tão alva assim, alva era a pequena tibia que ela tirou de dentro do caixotinho. Examinou-a. Tirou uma vértebra e olhou pelo buraco tão reduzido como o aro de um anel. Guardou-as com a delicadeza com que se amontoam ovos numa caixa.

— Um anão. Raríssimo, entende? E acho que não falta nenhum ossinho, vou trazer as ligaduras, quero ver se no fim da semana começo a montar ele.

Abrimos uma lata de sardinha que comemos com pão, minha prima tinha sempre alguma lata escondida, costumava estudar até de madrugada e depois fazia sua ceia. Quando acabou o pão, abriu um pacote de bolacha Maria.

— De onde vem esse cheiro? — perguntei farejando. Fui até o caixotinho, voltei, cheirei o assoalho. — Você não está sentindo um cheiro meio ardido?

— É de bolor. A casa inteira cheira assim — ela disse. E puxou o caixotinho para debaixo da cama.

No sonho, um anão louro de colete xadrez e cabelo repartido no meio entrou no quarto fumando charuto. Sentou-se na cama da minha prima, cruzou as perninhas e ali ficou muito sério, vendo-a dormir. Eu quis gritar, tem um anão no quarto! mas acordei antes. A luz estava acesa. Ajoelhada no chão, ainda vestida, minha prima olhava fixamente algum ponto do assoalho.

— Que é que você está fazendo aí? — perguntei.

— Essas formigas. Apareceram de repente, já enturmadas. Tão decididas, está vendo?

Levantei e dei com as formigas pequenas e ruivas que entravam em trilha espessa pela fresta debaixo da porta, atravessavam o quarto, subiam pela parede do caixotinho de ossos e desembocavam lá dentro, disciplinadas como um exército em marcha exemplar.

— São milhares, nunca vi tanta formiga assim. E não tem trilha de volta, só de ida — estranhei.

— Só de ida.

Contei-lhe meu pesadelo com o anão sentado em sua cama.

— Está debaixo dela — disse minha prima e puxou para fora o caixotinho. Levantou o plástico.

— Preto de formiga. Me dá o vidro de álcool.

— Deve ter sobrado alguma coisa aí nesses ossos e elas descobriram, formiga descobre tudo. Se eu fosse você, levava isso lá pra fora.

— Mas os ossos estão completamente limpos, eu já disse. Não ficou nem um fiapo de cartilagem, limpíssimos. Queria saber o que essas bandidas vêm fuçar aqui.

Respingou fartamente o álcool em todo o caixote. Em seguida, calçou os sapatos e como uma equilibrista andando no fio de arame, foi pisando firme, um pé diante do outro na trilha de formigas. Foi e voltou duas vezes. Apagou o cigarro. Puxou a cadeira. E ficou olhando dentro do caixotinho.

— Esquisito. Muito esquisito.

— O quê?

— Me lembro que botei o crânio em cima da pilha, me lembro que até calcei ele com as omoplatas para não rolar. E agora ele está aí no chão do caixote, com uma omoplata de cada lado. Por acaso você mexeu aqui?

— Deus me livre, tenho nojo de osso. Ainda mais de anão.

Ela cobriu o caixotinho com o plástico, empurrou-o com o pé e levou o fogareiro para a mesa, era a hora do seu chá. No chão, a trilha de formigas mortas era agora uma fita escura que encolheu. Uma formiguinha que escapou da matança passou perto do meu pé, já ia esmagá-la quando vi que levava as mãos à cabeça, como uma pessoa desesperada. Deixei-a sumir numa fresta do assoalho.

[...]

TELLES, Lygia Fagundes. In: STEEN, Edla van. **O conto da mulher brasileira**. 3 ed. São Paulo: Global, 2007. p. 91-94. Fragmento.

QUESTÃO 01

Todas as afirmações a seguir sintetizam informações presentes na narrativa, **EXCETO**

- a) a narradora e sua prima ficaram amedrontadas ao chegarem no lugar onde iam morar.
- b) a narradora e sua prima foram morar na pensão da velha para cursar direito e medicina.
- c) o conto fornece pistas de que a velha dona da pensão tinha problemas de saúde relacionados ao fumo.
- d) o conto fornece pistas de que o surgimento das formigas estava relacionado à presença de doces no quarto.

QUESTÃO 02

A sequência textual predominantemente descritiva é

- a) “Vou mostrar o quarto, fica no sótão — disse ela em meio a um acesso de tosse. Fez um sinal para que a seguíssemos.”
- b) “O quarto não podia ser menor, com o teto em declive tão acentuado que nesse trecho teríamos que entrar de gatinhas.”
- c) “Ficamos nos olhando e rindo enquanto ouvíamos o barulho dos seus chinelos de salto na escada. E a tosse encatarrada.”
- d) “Ela cobriu o caixotinho com o plástico, empurrou-o com o pé e levou o fogareiro para a mesa, era a hora do seu chá.”

QUESTÃO 03

O gênero textual em que se enquadra o texto pertence ao domínio discursivo

- a) literário.
- b) cotidiano.
- c) acadêmico.
- d) jornalístico.

QUESTÃO 04

A figura de linguagem denominada prosopopeia aparece no trecho

- a) “No sofá de palhinha furada no assento, duas almofadas que pareciam ter sido feitas com os restos de um antigo vestido, os bordados salpicados de vidrilho.”
- b) “A mulher não respondeu, concentrada no esforço de subir a estreita escada de caracol que ia dar no quarto. Acendeu a luz.”
- c) “Em seguida, calçou os sapatos e como uma equilibrista andando no fio de arame, foi pisando firme, um pé diante do outro na trilha de formigas.”
- d) “Uma formiguinha que escapou da matança passou perto do meu pé, já ia esmagá-la quando vi que levava as mãos à cabeça, como uma pessoa desesperada.”

QUESTÃO 05

“Fiquei vendo minha prima subir na cadeira, desatarraxar a lâmpada fraquíssima que pendia de um fio solitário no meio do teto e no lugar atarraxar uma lâmpada de duzentas velas que tirou da sacola. O quarto ficou mais alegre.”

Nesse fragmento, verificam-se duas marcas da função da linguagem denominada

- a) poética.
- b) emotiva.
- c) conativa.
- d) referencial.

QUESTÃO 06

“— Me lembro que botei o crânio em cima da pilha, me lembro que até calcei ele com as omoplatas para não rolar.”

Nesse trecho, há construções em desacordo com a norma-padrão no que diz respeito à

- a) regência nominal e à variação linguística.
- b) colocação pronominal e à regência verbal.
- c) variação linguística e à concordância nominal.
- d) concordância verbal e à colocação pronominal.

QUESTÃO 07

“Levantei **e**⁽¹⁾ dei com as formigas pequenas e ruivas **que**⁽²⁾ entravam em trilha espessa pela fresta debaixo da porta, atravessavam o quarto, subiam pela parede do caixotinho de ossos e desembocavam **lá**⁽³⁾ dentro, disciplinadas **como**⁽⁴⁾ um exército em marcha exemplar.”

Considerando o contexto em que estão inseridos, todas as categorizações dos termos destacados e numerados estão corretas, **EXCETO**

- a) ⁽¹⁾ conjunção aditiva.
- b) ⁽²⁾ conjunção subordinativa.
- c) ⁽³⁾ advérbio de lugar.
- d) ⁽⁴⁾ advérbio de intensidade.

QUESTÃO 08

O período que contém uma oração subordinada adverbial consecutiva é

- a) “Quando minha prima e eu descemos do táxi, já era quase noite.”
- b) “A dona era uma velha balofa, de peruca mais negra do que a asa da graúna.”
- c) “Devia estar pensando em outra coisa quando soltou uma baforada tão densa que precisei desviar a cara.”
- d) “Ficamos nos olhando e rindo enquanto ouvíamos o barulho dos seus chinelos de salto na escada.”

QUESTÃO 09

“A peruca se deslocou **ligeiramente**.”

O advérbio em destaque pode ser substituído, sem que se modifique o sentido da frase, por

- a) levemente.
- b) rapidamente.
- c) prontamente.
- d) diligentemente.

QUESTÃO 10



Disponível em: <<http://hqmix.com.br/exposicoes/cartum-de-natal/jean-galvao.jpg>>.
Acesso em: 30 set. 2018.

A charge veicula, principalmente, uma crítica sobre

- a) o esvaziamento dos valores simbólicos do Natal.
- b) a exacerbação do consumismo no período de festas.
- c) o vício dos nativos digitais em equipamentos eletrônicos.
- d) a quantidade de presentes solicitada pelas crianças no Natal.

LEGISLAÇÃO BÁSICA

QUESTÃO 11

A República Federativa do Brasil rege-se, nas suas relações internacionais, pelos seguintes princípios, **EXCETO**

- a) intervencionismo.
- b) concessão de asilo político.
- c) prevalência dos direitos humanos.
- d) cooperação entre os povos para o progresso da humanidade.

QUESTÃO 12

Com base nas disposições da Constituição Federal Brasileira de 1988, é correto afirmar que

- a) a criação de associações e de cooperativas se sujeita à autorização estatal para seu funcionamento.
- b) a pequena propriedade rural poderá ser objeto de penhora para pagamento de débitos decorrentes de sua atividade produtiva.
- c) no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.
- d) o procedimento da desapropriação por necessidade ou utilidade pública, ou por interesse social, independe de justa e prévia indenização em dinheiro por parte da Administração Pública.

QUESTÃO 13

Avalie o que se afirma ser proibido aos servidores públicos civis do Município de Guarani.

- I. Ausentar-se do serviço durante o expediente, ainda que com prévia autorização do chefe imediato.
- II. Recusar fé a documentos privados.
- III. Manter sob chefia imediata, em cargo de função ou em cargo de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil.
- IV. Receber comissão de qualquer espécie, em razão de suas atribuições.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

QUESTÃO 14

Sobre o Processo Disciplinar disposto no Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Município de Guarani, é correto afirmar que é

- a) conduzido de forma monocrática pela autoridade competente do órgão.
- b) composto pelas seguintes fases: instauração, inquérito administrativo e julgamento.
- c) assegurado ao servidor o direito de acompanhar o processo pessoalmente, sendo vedado fazê-lo por intermédio de um procurador.
- d) o instrumento disciplinar destinado a apurar responsabilidade de servidor por infração praticada em decorrência de suas atividades de cunho profissional ou pessoal.

QUESTÃO 15

Considerando os dispositivos legais que regulam o Município de Guarani, analise as afirmações abaixo.

- I. As obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações, concessões, permissões e locações da Administração Pública Municipal, quando contratadas com terceiros, serão necessariamente precedidas de licitação, ressalvadas as hipóteses previstas na Lei nº. 8.666/93.
- II. Compete ao Município organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão entre outros, os serviços de abastecimento de água e esgotos sanitários.
- III. A Lei de Improbidade Administrativa nº 8.429/1992 não se aplica ao Município de Guarani, uma vez que está regulamentada somente em âmbito federal.
- IV. Subordinam-se ao regime da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) os órgãos públicos integrantes exclusivamente da administração pública direta do Poder Executivo.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.

INFORMÁTICA BÁSICA

QUESTÃO 16

No Windows 7, a combinação de teclas que pode ser utilizada para alternar entre aplicativos abertos é

- a) Alt + Tab
- b) Ctrl + Tab
- c) Alt + Shift
- d) Ctrl + Shift

QUESTÃO 17

Preencha corretamente as lacunas do texto.

Para exibir a **Lixeira** na área de trabalho do Windows 10, clique no botão **Iniciar** e, em seguida, em _____. Clique em **Personalização**, depois em **Temas** e, por último em **Configurações dos Ícones da Área de Trabalho**. Marque a caixa de seleção _____ e clique em _____.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

- a) Aparência / Lixeira / Aplicar.
- b) Computador / Ícones / Confirmar.
- c) Configurações / Lixeira / Aplicar.
- d) Windows Explorer / Ícones / Confirmar.

QUESTÃO 18

O programa utilizado para proteger um computador contra acessos não autorizados vindos da Internet é chamado

- a) Worm.
- b) Firewall.
- c) Spyware.
- d) Google Drive.

QUESTÃO 19

No Microsoft Excel 2013, cada célula de uma planilha é referenciada por uma letra e por um número que indicam a coluna e a linha, respectivamente. Suponha que a célula da 1ª linha e da 1ª coluna contenha o número 100 e a célula da 2ª linha e da 1ª coluna contenha o número 200.

Para somar os números 100 e 200 existentes nessas duas células, a fórmula que pode ser inserida em uma célula vazia da planilha é

- a) =1L+2L
- b) =A1+A2
- c) =1A+2A
- d) =L1C1+L2C1

QUESTÃO 20

Uma pessoa, trabalhando com um documento texto do Microsoft Word 2013, selecionou a guia **Layout da Página** e abriu a caixa de diálogo **Configurar Página**.

A caixa de diálogo **Configurar Página** permite

- a) inserir marca-d'água nas páginas do documento.
- b) alterar a orientação do fluxo do texto de horizontal para vertical.
- c) modificar a orientação das páginas do documento de paisagem para retrato.
- d) configurar a formatação da fonte padrão utilizada nas páginas do documento.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 21

Em relação à avaliação da aprendizagem em sala de aula, na reunião do Conselho de Classe **NÃO** é recomendável que os professores

- a) discutam os conceitos predeterminados pelos colegas mais radicais sobre as concepções de avaliação que eles expressam.
- b) pensem a avaliação segundo um procedimento referente ao aluno como um indivíduo, ao processo escolar e ao currículo.
- c) realizem discussões para definições do tipo de assistência especial para o aluno que não apresentou rendimento favorável.
- d) façam observações sobre resultados dos alunos e confrontem suas percepções sobre melhorias nas estratégias de aprendizagem com as de seus colegas.

QUESTÃO 22

Uma coordenadora pedagógica solicitou à professora de Química da Escola Estadual EV que aplicasse uma avaliação em três turmas do segundo ano do Ensino Médio. Explicou que se tratava de uma avaliação diagnóstica e que, por esse motivo, tinha por objetivo

- a) levantar as possíveis causas das dificuldades de aprendizagem.
- b) organizar as turmas conforme o nível de rendimento alcançado.
- c) indicar como os alunos estão se modificando em direção ao objetivo proposto.
- d) corrigir os erros e as insuficiências para assegurar uma ótima sequência de ensino e de aprendizagem.

QUESTÃO 23

Trabalhar com projetos tem sido uma prática pedagógica comum nas escolas brasileiras de Educação Básica. Para que se alcancem não só ganhos individualizados na aprendizagem do aluno, mas resultados mais gerais que representem conquistas significativas como processos educativos, são necessários cuidados que integrem esse trabalho ao Projeto Político Pedagógico da Escola (PPP). (NOGUEIRA, 2006).

Avalie as afirmações referentes aos cuidados na preparação de projetos na escola.

- I. Espalhar cartazes e faixas pelos corredores, relatando os resultados alcançados.
- II. Dar clareza ao que se pretende com o projeto, aos motivos para realizá-lo, conforme a proposta da escola.
- III. Identificar nos objetivos do projeto a contribuição para as múltiplas possibilidades do trabalho educativo.
- IV. Garantir o alcance dos objetivos, dos saberes, dos conhecimentos e das habilidades em cada disciplina, de modo que impactem a composição do PPP.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.

QUESTÃO 24

O processo de ensino, efetivado pelo trabalho docente, constitui-se de um sistema articulado entre os componentes: objetivos, conteúdos (conhecimentos, habilidades, hábitos), métodos (incluindo meios e formas organizativas) e condições concretas de cada situação didática. O ensino é inseparável dessas condições. Esses componentes formam uma unidade, nenhum deles pode ser considerado isoladamente. (LIBÂNEO, 2013).

Com base no fragmento acima, preencha corretamente as lacunas do texto quanto às relações entre os componentes do processo de ensino.

Os objetivos correspondem a conteúdos e a métodos de sua apropriação. _____ são selecionados de forma didática e implicam _____. Cabe a este componente a dinamização de _____ e de modos de realização do ensino. Portanto, influem na reformulação ou na modificação de _____ e de _____.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

- a) Objetivos / métodos / condições / objetivos / métodos.
- b) Objetivos / métodos / objetivos / conteúdos / métodos.
- c) Conteúdos / objetivos / condições / métodos / objetivos.
- d) Conteúdos / métodos / condições / objetivos / conteúdos.

QUESTÃO 25

A equipe pedagógica da Escola EMP de Ensino Fundamental realizou uma reunião com os professores para discutirem novas estratégias didático-pedagógicas em sala de aula. Ao final, a supervisora esclareceu sobre equívocos e dificuldades que os professores têm apresentado na implementação de novas práticas, que mais se assemelham à adoção de modismos na sala de aula e menos a oportunidades de reflexão sobre a própria prática.

Isso acontece porque os professores **NÃO**

- a) desejam mudar e esperam, nas soluções rápidas, alternativas para os problemas que estão vivendo na sala de aula.
- b) adotam determinadas práticas que fazem parte do mercado de ideias pedagógicas de escolas filiadas a grandes redes de ensino.
- c) consideram ser necessário ter fundamentos teóricos e práticos para usarem alternativas metodológicas elaboradas por outros autores.
- d) percebem que, para serem modernos e se mostrarem atualizados, devem repetir o novo discurso sobre estratégias pedagógicas inovadoras.

QUESTÃO 26

Para Ferreira (2002, p.179) “a formação continuada dos professores e, em certos momentos, de toda a equipe escolar é uma das responsabilidades do supervisor pedagógico”.

No plano de desenvolvimento da Escola X de Educação Básica está prevista a realização de um projeto para a formação continuada dos professores. Algumas condições são necessárias para que o supervisor dessa escola possa integrar-se ao planejamento desse projeto.

Avalie as afirmações sobre essas condições.





- I. Criação do cargo de técnico da educação para legitimar a ação supervisora centrada na formação dos professores.
- II. Informações sobre aspectos legais da formação de professores, seus limites e possibilidades para o uso na otimização do projeto.
- III. Conhecimento das concepções que embasam as práticas usuais dos professores e dos fundamentos teórico-metodológicos de práticas inovadoras.
- IV. Levantamento das dificuldades no cotidiano da prática pedagógica para o delineamento de mecanismos que permitam o planejamento de ações formativas.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) II, III e IV.

QUESTÃO 27

Analise, no quadro abaixo, as respostas de um aluno do terceiro ano do ensino fundamental para indicar a fração correspondente e a correção da professora.

	Figuras	Respostas aluno	Correções professora
1.		$2/7$	$5/7$
2.		$1/3$	$2/3$
3.		$1/2$	$1/2$
4.		$2/4$	$2/4$

Fonte: LUCKESI, C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. S.P: Cortez, 2011, p. 87. (Adaptado).

Avalie as afirmações para os supostos erros do aluno.

- I. As respostas 1 e 2 estão erradas porque o aluno tomou como fração do todo as partes não escurecidas.
- II. Todas as operações do aluno estão corretamente executadas, a partir do entendimento apresentado pela raiz da questão.
- III. A questão é ambígua, pois não informa que parte do todo deve ser considerada para formar o numerador.
- IV. Todas as correções da professora estão adequadas porque as figuras mostram as partes escurecidas e não escurecidas.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.

QUESTÃO 28

Sant'Ana e Sant'Ana (2004) discutem sobre funções e critérios para a utilização dos recursos de ensino na prática pedagógica da escola.

A seleção desses recursos deverá considerar a análise de todas as possibilidades, para que possam

- a) fazer parte das estratégias pedagógicas, auxiliar na construção de saberes e facilitar novas estruturas de ação.
- b) agir de forma neutra ou incitadora e favorecer ou dificultar o aprendizado, conforme objetivos, conteúdos e procedimentos selecionados.
- c) evitar as mesmices na prática e optar pela presença do computador em sala de aula, para o professor ser pedagogicamente atualizado.
- d) romper com esquematismos preconcebidos sobre recursos desatualizados e dar lugar às certezas quanto à maneira de conhecer a realidade em estudo.

QUESTÃO 29

Analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Para Vasconcellos (2002), o planejamento é apenas um instrumento teórico-metodológico; poderoso, mas instrumento. É relativamente complexo, exigente, ainda falível e depende de sujeitos que o assumam, tanto na elaboração quanto na realização,

PORQUE

II. reflete relações, contradições, desejos e é fundamental aos seres históricos e limitados que precisam de referências para movimentar-se, intervir no vir-a-ser, sem negar o movimento do real.

Em relação às asserções, é correto afirmar que

- a) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
- b) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
- c) as duas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- d) as duas são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

QUESTÃO 30

Segundo Vasconcellos (2002), para elaborar o projeto político-pedagógico da escola os envolvidos deverão

- a) concretizar, na caminhada, o que define claramente o tipo de ação educativa planejada.
- b) ter como foco central as boas intenções e os postulados filosóficos, sem as ações concretas.
- c) avançar na discussão dos termos técnicos do planejamento, para a garantia do sentido do projeto.
- d) fazer perguntas para nortear a organização, de acordo com as suas especificidades e necessidades.

QUESTÃO 31

Um dos aspectos fundamentais de organização do trabalho na escola é a definição de objetivos educacionais. Libâneo (2013) considera dois níveis de objetivos educacionais, os gerais e os específicos, que devem ser elaborados pelo professor, conforme os contextos de referência e a situação concreta em que serão aplicados.

Associe corretamente o nível do objetivo à recomendação para a sua formulação.

Níveis	Recomendações
1. Geral	() Focalizar, no ensino da matéria, a sua própria visão de educação e de sociedade.
2. Específico	() Relacionar propósitos mais amplos ao papel da escola e do ensino, face às exigências da realidade social.
	() Selecionar tópicos para a compreensão das relações entre escola e sociedade, destacados no papel da matéria de ensino.
	() Transformar tópicos do conteúdo numa proposição que expresse o resultado esperado ao término do estudo da unidade didática.
	() Organizar uma sequência lógica de modo a possibilitar a inter-relação dos conceitos e das habilidades e facilitar uma compreensão de conjunto.

A sequência correta dessa associação é

- a) (2); (2); (1); (1); (1).
- b) (1); (1); (2); (2); (2).
- c) (2); (1); (1); (2); (1).
- d) (1); (2); (2); (1); (2).

QUESTÃO 32

A charge ironiza o uso das novas Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) na escola.



Disponível em: <<http://vitoriamarina1989.blogspot.com/2012/06/o-de-hoje-e-muito-especial>>. Acesso em: 10 set. 2018.

A partir da crítica que a charge sugere, avalie as afirmações sobre os desdobramentos no uso das TIC na prática de ensino.

- I. Facilitou o trabalho do professor no desenvolvimento de habilidades para a construção de conhecimentos pelos alunos.
- II. Provocou alterações radicais na articulação entre os conteúdos e a maneira como o professor trabalha didaticamente com seus alunos.
- III. Possibilitou espaço para o professor passar o conteúdo com o uso das tecnologias que tem à sua disposição, sem ater-se à metodologia.

IV. Mostrou a necessidade de construir metodologia de trabalho para interações na rede, com a criação, a troca e o uso colaborativo de informações.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) III e IV.
- d) I, II e IV.

QUESTÃO 33

Segundo Macedo (2011), as competências são conceituadas como um conjunto de saberes e de habilidades que os aprendentes incorporam por meio da formação e da experiência, conjugados à capacidade de integrá-los, utilizá-los, transferi-los em diferentes situações, ou seja, colocá-los em uso.

As competências são entendidas como uma ampliada e dialética possibilidade formativa por

- a) terem vinculação histórica, ética e política na reedição do ensino por objetivos para a reprodução do conhecimento.
- b) comportarem o trabalho na escola em uma metodologia que vai ao encontro das naturalizações dos saberes educativos.
- c) facilitarem o envolvimento dos alunos em projetos de trabalho pautados na disciplinarização do conhecimento sistematizado.
- d) possibilitarem uma aprendizagem centrada nas evidências do desempenho demonstrado, em situações as mais próximas possíveis para enfrentar na realidade.

QUESTÃO 34

A forma de trabalho é tão familiar para alguns professores que já não sentem necessidade de discutir com os colegas e colocar no papel o seu planejamento de aulas. Esta situação é uma oportunidade de mediação da coordenação pedagógica para resgatar a dimensão coletiva do trabalho educativo e explicitar a necessidade de comunicação e de interação com o projeto pedagógico e com os pares.

Avalie se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre oportunidades que podem auxiliar a supervisão pedagógica no processo de mediação.

- () Formalização de compromissos com a equipe pedagógica para confirmar que cabe a esta a elaboração do plano de ensino.
- () Levantamento das práticas novas que estão misturadas com as equivocadas e presentes na realidade dos professores e da escola, pois precisam ter continuidade.
- () Encontros para refletir sobre visão de mundo, opção por um quadro de valores, posicionamento frente à realidade social conflitiva, a partir do contexto bem definido da atuação do professor.
- () Reuniões pedagógicas para a problematização da necessidade de mudança no processo de planejamento que ajudam o professor a compreender onde é que seu grupo está e quais são as suas dificuldades.
- () Debates sobre temáticas mais amplas tendem a desalienar o professor mais que o diálogo sobre o significado e os pressupostos da atividade docente naquilo que ela tem de mais concreto e específico.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (V); (F); (F); (V).
- b) (F); (F); (V); (V); (F).
- c) (F); (F); (V); (F); (V).
- d) (V); (V); (F); (V); (F).

QUESTÃO 35

Para Vasconcellos (2002), o planejamento organiza e integra a atividade prática da instituição escolar.

A esse respeito, avalie as asserções e a relação proposta entre elas.

- I. O planejamento é um instrumento de transformação da prática

PORQUE

- II. apresenta dimensões a serem consideradas na sua formalização: realidade, plano de ação, ação e avaliação.

Em relação às asserções é correto afirmar que

- a) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
- b) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
- c) as duas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- d) as duas são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

QUESTÃO 36

O Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE Escola) é um programa do MEC que atende às escolas com baixo rendimento no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), atuando no planejamento estratégico e participativo com o propósito de auxiliá-las em sua gestão e no repasse de recursos financeiros.

Os recursos do PDE Escola podem ser utilizados para

- a) manutenção de veículos a serviço da administração da escola.
- b) pagamento de prêmios e presentes para as festividades, solenidades e recepções da escola.
- c) manutenção de pequenos reparos na biblioteca da escola para desenvolvimento de atividades educacionais.
- d) aquisição de uniforme, material escolar e alimentos para os alunos matriculados na escola e em vulnerabilidade e risco social.

QUESTÃO 37

Um grupo de jovens e adultos de uma comunidade carente solicitou informações em uma escola pública de ensino fundamental sobre o que assegurava a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para aqueles que não tiveram oportunidade de frequentar aulas ou não puderam continuar seus estudos.

A pedagoga informou-lhes corretamente que poderiam matricular-se naquela escola

- a) aqueles que pudesse pagar uma mensalidade para frequentar as aulas.
- b) somente os maiores de dezoito anos para a conclusão do Ensino Médio.
- c) em turma apropriada, compatível com seus interesses, condições de vida e de trabalho.
- d) na modalidade de educação tecnológica, em cursos estruturados e organizados em etapas com terminalidade.

QUESTÃO 38

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96 estabelece, em seu Art. 8º, que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão, em regime de colaboração, os respectivos sistemas de ensino.

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre a competência do Município nessa organização.

- () Oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas.
- () Compor com o Sistema Federal de Ensino um sistema único de educação básica.
- () Autorizar, credenciar e supervisionar os estabelecimentos do seu sistema de ensino.
- () Assumir o transporte escolar dos alunos das escolas públicas estaduais e municipais.
- () Atender, com prioridade o Ensino Médio, observando-se os percentuais mínimos para a manutenção e o desenvolvimento desse nível da educação básica.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (F); (V); (F); (V); (V).
- b) (V); (F); (F); (V); (F).
- c) (F); (V); (V); (F); (V).
- d) (V); (F); (V); (F); (F).

QUESTÃO 39

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), documento de caráter normativo, referência nacional para a formulação dos currículos, apresenta o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. Essas aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. Tais decisões irão adequar as proposições da BNCC à realidade das instituições escolares. (BRASIL, MEC, 2017).

Segundo Macedo (2011), o currículo é hoje um dos temas educacionais mais importantes para as políticas públicas em educação.

Avalie se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre as concepções de currículo como norteadoras de ação efetiva na adequação das proposições da BNCC.

- () O entendimento do currículo como uma invenção pedagógica dá autonomia aos membros das instituições escolares para definirem suas ações, sua qualidade e alcance, sem referências a outros parâmetros curriculares.
- () A compreensão dos diversos modelos curriculares da contemporaneidade nos oferece possibilidades de implantação pedagógica e formacional e nos leva a evitar que possamos tomá-los como modelos que se bastam em si.
- () A percepção do currículo enquanto conhecimento escolhido como formativo possibilita um empoderamento; passa a ter um poder considerável, porquanto o conhecimento define como devemos ver o mundo, a sociedade e a nós mesmos.
- () O entendimento do currículo como concepção, organização, implementação e avaliação de conhecimentos eleitos como formativos em uma realidade marcada pela complexidade que busca modelos curriculares pautadas na perspectiva monodisciplinar.

() A concepção de currículo como prática, pois introduz elementos e problemas significativos a partir dos quais se faz necessário refletir: o currículo indica caminhos, travessias e chegadas, que são constantemente realimentados e reorientados pela ação dos atores/autores da cena curricular.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) (V); (F); (F); (V); (F).
- b) (F); (F); (V); (V); (F).
- c) (F); (V); (V); (F); (V).
- d) (V); (V); (F); (F); (V).

QUESTÃO 40

São muitos os fatores intervenientes no planejamento do ensino e da aprendizagem, entre eles a inserção de muitos conteúdos contingenciais procedentes de fatos que marcam o cotidiano. Nesse sentido, a conduta de orientação da equipe pedagógica aos professores deve ocorrer de modo a tornar os planejamentos mais contextuais, conforme as realidades das escolas onde atuam.

Avalie as afirmações sobre essas orientações aos professores.

- I. Argumentar sobre a competência de ser professor dos alunos concretos que tem e, não, de conteúdo preestabelecido exposto na mídia.
- II. Ter presente que o livro didático é o curso e não um recurso; deve ser seguido para não haver perda de espaço para os assuntos emergentes no desenrolar do trabalho em sala de aula.
- III. Cuidar para que tenham autonomia na seleção de atividades para trabalhar conteúdos contingenciais, sem se esquecer de que tais conteúdos são fundamentais para a organização do projeto político pedagógico da escola.
- IV. Zelar para que superem a inversão entre o necessário e o contingente: conteúdos que são contingenciais têm que ser dados na escola e conteúdos sistematizados para a construção do conhecimento tornam-se contingenciais.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.

Prefeitura Municipal de Guarani
Concurso Público • 2018

**Quadro de Respostas
(rascunho)**

Língua Portuguesa

- 01. A B C D
- 02. A B C D
- 03. A B C D
- 04. A B C D
- 05. A B C D
- 06. A B C D
- 07. A B C D
- 08. A B C D
- 09. A B C D
- 10. A B C D

**Legislação
Básica**

- 11. A B C D
- 12. A B C D
- 13. A B C D
- 14. A B C D
- 15. A B C D

**Informática
Básica**

- 16. A B C D
- 17. A B C D
- 18. A B C D
- 19. A B C D
- 20. A B C D

**Conhecimentos
Específicos**

- 21. A B C D
- 22. A B C D
- 23. A B C D
- 24. A B C D
- 25. A B C D
- 26. A B C D
- 27. A B C D
- 28. A B C D
- 29. A B C D
- 30. A B C D
- 31. A B C D
- 32. A B C D
- 33. A B C D
- 34. A B C D
- 35. A B C D
- 36. A B C D
- 37. A B C D
- 38. A B C D
- 39. A B C D
- 40. A B C D